

1^a

série

Filosofia

**MATERIAL
DIGITAL**

A arte pode motivar a reflexão filosófica?

Conteúdos

- A arte como objeto da reflexão filosófica;
- A arte como motivador da reflexão filosófica.

Objetivos

- Compreender a Estética como campo de investigação da Filosofia;
- Reconhecer, nas obras de arte, oportunidade para a reflexão filosófica.

Para começar

3 minutos

VIREM E CONVERSEM



Observe a imagem e leia o excerto. Em seguida, realize as seguintes tarefas:

- 1) Descreva** a sensação que a obra lhe causa ao observá-la.
- 2) Acrescente** mais um elemento para compor a descrição da obra.

Oscar Niemeyer, de Eduardo Kobra (2013).

Descrição: composição colorida com prevalência para cores quentes como amarelo, vermelho, laranja e alto contraste, de textura áspera devido ao suporte. A obra inaugurada em janeiro de 2013, no aniversário da cidade de São Paulo, traz a imagem de Oscar Niemeyer, famoso arquiteto que construiu a Oca no Parque do Ibirapuera, o edifício Copan e o Memorial da América Latina.

Fonte: ARTE FORA DO MUSEU, [s.d.]



Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS, [s.d.]. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/31/Oscar_Niemeyer_by_Eduardo_Kobra.jpg. Acesso em: 7 nov. 2024.

O que é arte?

A palavra “arte” na sua origem latina – *ars* – significa técnica, habilidade ou ofício. Na nossa sociedade, arte pode significar muitas coisas.

De forma geral, arte tem relação com uma produção consciente de obras, que podem ser de diferentes tipos e formatos, com a finalidade de concretizar um ideal e/ou expressar elementos da subjetividade humana como emoções e/ou histórias e/ou tradição e/ou cultura, entre outros, por meio da dança, da arquitetura, da música, da pintura, da fotografia e do cinema, entre outras formas.

Você consegue pensar em outras formas de manifestação artística?

Onde encontramos arte? Nas casas? Nos corpos? Nos museus? Nas praças? Nos muros? Nos teatros?

Destaque

Segundo definição do dicionário **Oxford Languages**, o termo “arte” se refere à:

1. produção consciente de obras, formas ou objetos voltada para a concretização de um ideal de beleza e harmonia ou para a expressão da subjetividade humana, ex. “a. literária”;
2. habilidade ou disposição dirigida para a execução de uma finalidade prática ou teórica, realizada de forma consciente, controlada e racional.

Fonte: <https://languages.oup.com/google-dictionary-pt/> Acesso em 18 nov. 2024.

Relação simbólica com o mundo

A arte, dessa forma, é composta de manifestações concretas que estabelecem uma relação simbólica com o mundo. Por seu caráter simbólico, a arte nunca é totalmente alcançada por uma análise. Ela sempre pode manter mistérios e aspectos intraduzíveis para a razão.

Para refletir

Leia o poema de Machado de Assis “Círculo vicioso” e reflita sobre o que esse trecho significa para você.

Esse poema data do século XIX. Na sua distância temporal, é possível reconhecer manifestação de emoções ou sentimentos que levam a uma certa compreensão da vida e que fazem sentido na atualidade?

“

CÍRCULO VICIOSO

*Bailando no ar, gemia inquieto vaga-lume:
— "Quem me dera que fosse aquela loura estrela,
Que arde no eterno azul, como uma eterna vela!"
Mas a estrela, fitando a lua, com ciúme:
— "Pudesse eu copiar o transparente lume,
Que, da grega coluna à gótica janela,
Contemplou, suspirosa, a fronte amada e bela!"
Mas a lua, fitando o sol, com azedume:
— "Mísera! tivesse eu aquela enorme, àquela
Claridade imortal, que toda a luz resume!"
Mas o sol, inclinando a rútila capela:
— "Pesa-me esta brilhante auréola de nume...
Enfara-me esta azul e desmedida umbela...
Por que não nasci eu um simples vaga-lume?"*

**Machado de Assis
(ASSIS, 1934)**

A filosofia pensa a arte

Os filósofos sempre se interessaram pelas expressões da arte e o seu valor (moral, educacional, contemplativo etc.). O método de análise de cada filósofo depende do diálogo que estabelece com o seu contexto histórico e cultural. Veja alguns exemplos:

1

ARISTÓTELES
(384-322 a.C.)

Em sua obra *Poética*, trouxe considerações sobre o efeito da arte na formação dos homens e na possibilidade da arte educar as emoções humanas.

2

I. KANT
(1724-1804)

Refletiu sobre a função da arte na produção do sentimento do sublime. A arte seria capaz de elevar o espírito humano.

3

F. NIETZSCHE
(1844-1900)

Refletiu sobre a arte como uma forma de enfrentar a realidade e, ao mesmo tempo, de afirmação da existência. A arte seria uma força vital capaz de desafiar as normas da razão.

4

W. BENJAMIN
(1892-1940)

Refletiu e investigou o impacto das tecnologias modernas, como a fotografia e o cinema, na arte; ou seja, a relação entre arte e sociedade.

O que é estética?

E o que significa “estética”? O que ela tem a ver com arte? Estética tem relação com beleza? Com procedimento estético? Se buscar o significado no dicionário, encontraremos pelo menos dois significados:



1. ramo ou atividade profissional que tem por fim corrigir ou minimizar problemas cutâneos, capilares etc., assim como conservar a beleza física de uma pessoa.

Fonte: Dicionário Oxford Languages.



2. harmonia das formas e/ou das cores; beleza. "a e. de uma escultura".

Fonte: Dicionário Oxford Languages.

O que é Estética?

Nas aulas de Filosofia, a **Estética** a ser estudada, entre outras coisas, analisa o impacto da arte em nossa experiência humana, bem como suas implicações éticas, políticas e existenciais.

No contexto filosófico, a Estética ocupa-se da natureza da arte e do belo em termos conceituais e teóricos, investigando questões como:

1

- ***O que é arte?***

2

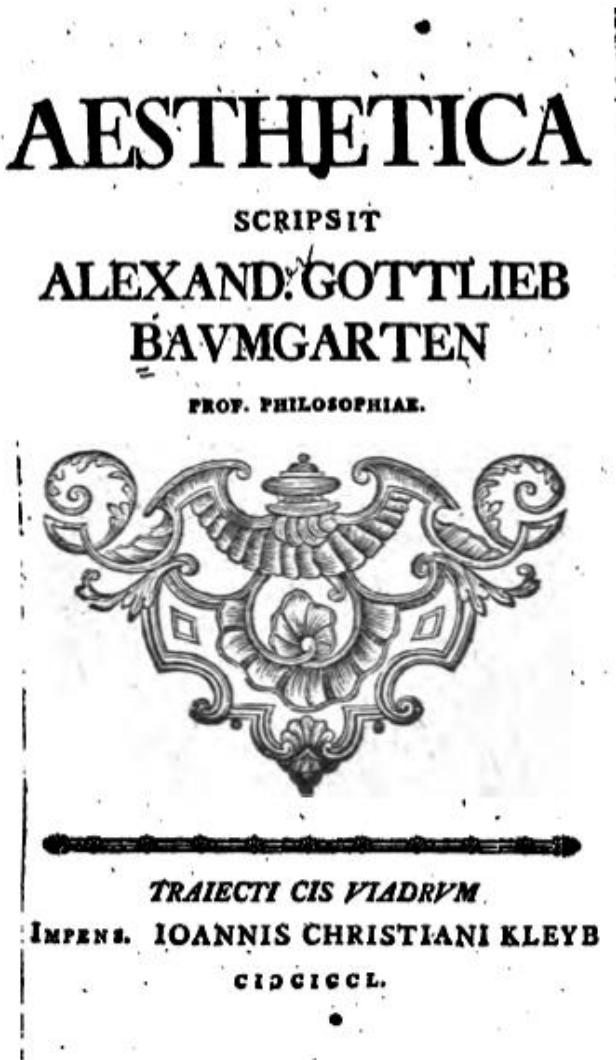
- ***Por que uma obra pode ser considerada arte?***

3

- ***Como é a relação entre arte, razão e emoção?***

4

- ***Qual papel a arte exerce na sociedade?***



Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS, [s.d.]. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/9a/Aesthetic_a.png. Acesso em: 7 nov. 2024.

O que é Estética?

Com a publicação da obra intitulada *Aesthetica*, de Alexander Gottlieb Baumgarten (1714-1762), a Estética passa a ser reconhecida como um campo de investigação da Filosofia na Era Moderna, a partir de 1750.

Nesta obra, Baumgarten define Estética como a “ciência do conhecimento sensível”, ou seja, do **conhecimento que obtemos por meio dos sentidos**. Para Baumgarten, o que captamos pelos cinco sentidos constitui um saber que pode gerar conhecimento. Em outras palavras: a compreensão do sentimento que o belo desperta nos seres humanos.

Baumgarten defendia que o conhecimento estético nos levaria a aprender a ver beleza nos objetos singulares, abrindo espaço no conhecimento para a **diversidade** e para a **multiplicidade**.



Pause e responda



A reflexão estética

Todas as questões a seguir fazem parte da reflexão estética, exceto:

O que é o belo?

Toda arte deve ser bela?

O belo é uma questão de gosto?

O que caracteriza um governo eficiente?

Continua ➔



Pause e responda

A reflexão estética

Todas as questões a seguir fazem parte da reflexão estética, exceto:



O que é o belo?



O belo é uma questão de gosto?

Toda arte deve ser bela?



O que caracteriza um governo eficiente?



Análise crítica

Análise crítica geralmente é vista como “falar mal”, mas ela não tem essa orientação. No contexto filosófico, por exemplo, a análise crítica é uma avaliação cuidadosa e objetiva de informações, ideias, opiniões, entre outras produções humanas.

No contexto da Estética, a avaliação se dirige para a obra de arte, questiona se ela é bela e sobre os critérios de beleza aplicados a ela, se ela produz emoções prazerosas ou inquietações, se as técnicas e escolhas do artista promovem reconfiguração da experiência sensível, além de novas significações para a realidade.



© Pixabay

O fundamental na análise crítica é alcançar uma compreensão mais informada e profunda do objeto de análise; ou seja, ir além das representações prévias e imediatistas. É a partir da análise crítica que podemos fazer teoria sobre alguma coisa.

Na prática



10 minutos

VIREM E CONVERSEM



COM SUAS PALAVRAS



Agora é com você!

Faça uma breve análise crítica da obra de Eduardo Kobra a partir das seguintes questões:

1. Na sua opinião, essa obra é bela? **Por quê?**
2. O uso da diversidade de cores com alto contraste tende a produzir algum impacto no público? **Explique.**
3. Você entende que essa obra revela, pela escolha do suporte, tema ou cores, elementos que remetem a algum aspecto da realidade da cidade? **Explique.**



Oscar Niemeyer, de Eduardo Kobra (2013). Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS, [s.d.]. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/31/Oscar_Niemeyer_by_Eduardo_Kobra.jpg. Acesso em: 7 nov. 2024.

Correção

Na sua opinião, essa obra é bela? Por quê?

Resposta aberta e pessoal dos estudantes. Contudo, espera-se que eles articulem suas opiniões com uma justificativa compreensível, relacionada à beleza ou a sua ausência a um elemento técnico empregado pelo artista ou de gosto descrevendo uma sensação causada pela obra.

O uso da diversidade de cores com alto contraste tende a produzir algum impacto no público? Explique.

Resposta aberta. Contudo, espera-se que os estudantes relacionem o uso de diferentes cores e contrastes ao entorno da obra que se caracteriza por prédios em tons pastéis, o que pode gerar certo impacto no público.

Você entende que essa obra revela, pela escolha do suporte, tema ou cores, elementos que remetem a algum aspecto da realidade da cidade? Explique.

Resposta aberta. Contudo, espera-se que os estudantes considerem nas suas diferentes respostas que, apesar de a obra causar impacto visual, por ser um painel de grandes dimensões, ela dialoga com a estrutura da cidade verticalizada.

COM SUAS PALAVRAS



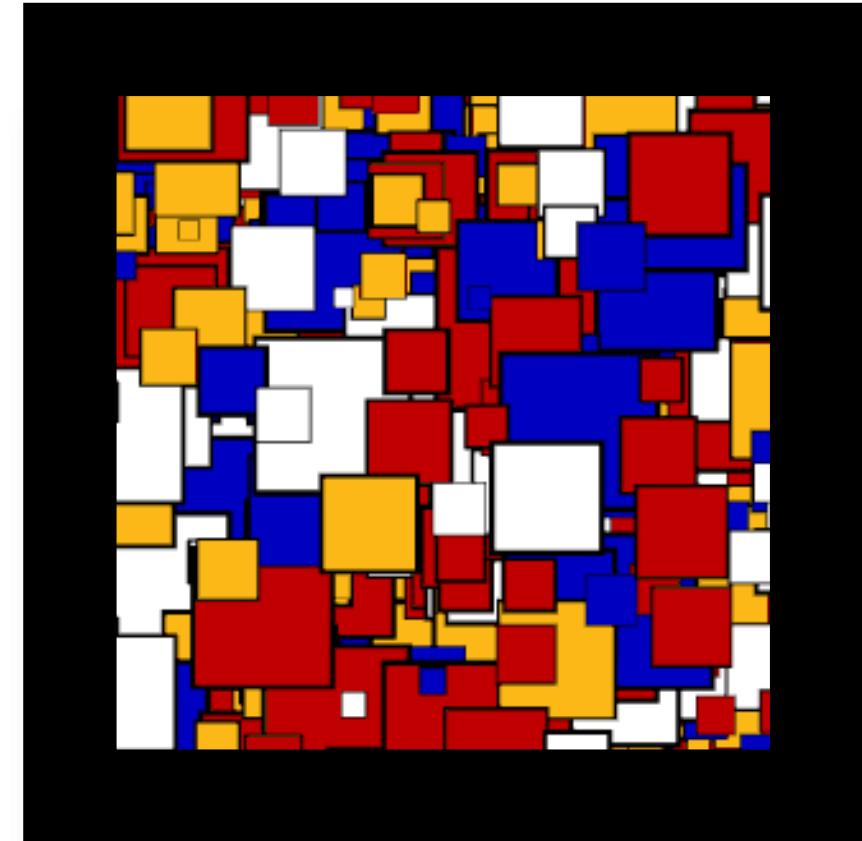
A partir dos pontos analisados na obra de Eduardo Kobra, reflita sobre como as manifestações artísticas e as obras de arte se revelam como oportunidade para a reflexão filosófica.

Responda às questões a seguir:

1. Qual tipo de manifestação artística costuma te levar para reflexões sobre o belo, sobre a sua relação com a cidade ou com outros aspectos da sua vida?
2. Cite um exemplo de obra de arte que te fez refletir e diga qual era o suporte dela.



8 minutos



© Pixabay

Referências

ARTE FORA DO MUSEU. **Oscar Niemeyer**: Eduardo Kobra, [s.d.]. Disponível em: <https://arteforadomuseu.com.br/oscar-niemeyer-2/>. Acesso em: 7 nov. 2024.

ASSIS, M. de. Círculo vicioso. **Revista Nacional de Educação**, n. 20, 1934. Disponível em: [https://obrasraras.museunacional.ufrj.br/o/Rev_Nac_Edu_20-21/16-%20ASSIS,%20Machado%20de.%20C%C3%ADrculo%20Vicioso.%20\(Ano%202%201934%20n.20%20e%2021\).pdf](https://obrasraras.museunacional.ufrj.br/o/Rev_Nac_Edu_20-21/16-%20ASSIS,%20Machado%20de.%20C%C3%ADrculo%20Vicioso.%20(Ano%202%201934%20n.20%20e%2021).pdf). Acesso em: 7 nov. 2024.

GRUNER, T. Obras de arte como introdução ao filosofar: articulações interdisciplinares no ensino médio. **Thaumazein**: Revista online de filosofia, v.13, n. 25, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/thaumazein/article/view/3578>. Acesso em: 7 nov. 2024.

NANNINI, A. Baumgarten e o problema da beleza: Aisthesis, educação estética, inspiração. **Rapsódia**, n. 16, 2022. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rapsodia/article/view/205540>. Acesso em: 7 nov. 2024.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista: etapa Ensino Médio**, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dico_ISBN.pdf. Acesso em: 7 nov. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores



Habilidade: (EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço. (SÃO PAULO, 2020)



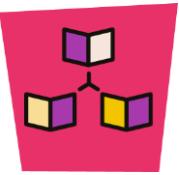
Aprofundamento:

GRUNER, T. Obras de arte como introdução ao filosofar: articulações interdisciplinares no ensino médio. Thaumazein: Revista online de filosofia, v.13, n. 25, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/thaumazein/article/view/3578>. Acesso em: 7 nov. 2024.

NANNINI, A. Baumgarten e o problema da beleza: Aisthesis, educação estética, inspiração. Rapsódia, n. 16, 2022. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rapsodia/article/view/205540>. Acesso em: 7 nov. 2024.



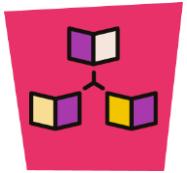
Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: professor, a atividade de abertura tem como objetivo convidar o estudante para uma observação atenta da obra de arte. No contexto da técnica “virem e conversem”, após uma rápida conversa, os estudantes podem ser convidados a compartilhar o que foi conversado, assim como as respostas para as perguntas propostas.



Expectativas de respostas: as respostas são abertas, contudo, espera-se que os estudantes respondam de acordo com o que foi perguntado. Exemplo: na primeira questão, os estudantes podem se referir ao gestual ou à fisionomia do arquiteto pintado, ou ainda, que além de linhas sinuosas, há também linhas retas, entre outros detalhes da obra. Na segunda questão, a resposta é pessoal. Contudo, espera-se que o título revele percepções ou sentimentos produzidos pela obra.

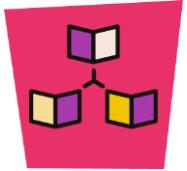


Dinâmica de condução: professor, o conteúdo desse slide justifica-se pela necessidade de reforçar que a análise estética não está restrita a obras visuais.

A leitura do poema de Machado de Assis pode exigir um trabalho específico por conta do vocabulário do século XIX. Contudo, é fundamental provocar o estudante quanto ao contexto poético, identificando o uso de metáforas. Mesmo na descrição de situações corriqueiras ou histórias aparentemente ingênuas, a linguagem poética apresenta o potencial de levar à reflexão mais profunda da vida. No contexto da reflexão, os estudantes podem ser orientados para pensar as aproximações da Arte e da Filosofia, no tocante à manutenção da condição de validade das suas produções. Ou seja, no contexto da produção filosófica e da produção artística não podemos pensar em termos de superação. As obras de arte e as produções filosóficas mantêm a sua validade no decorrer do tempo.



Tempo: 2 minutos.



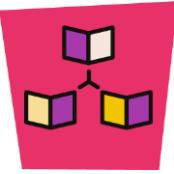
Dinâmica de condução: a seção “Pause e responda” pode ser trabalhada rapidamente. Nesse contexto, você pode escolher algum estudante para responder à pergunta. Outra possibilidade é solicitar aos estudantes que levantem a mão para a alternativa que considerarem correta. Essa atividade objetiva verificar a compreensão dos estudantes, assim como trazê-los de volta ao ritmo da aula.



Expectativas de respostas: a questão “O que caracteriza um governo eficiente?” está relacionada com um tema do campo da política. Ainda que a obra de arte também possa ser pensada a partir da sua dimensão política, a pergunta sobre a eficiência, nesse contexto, foge da dimensão estética.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: professor, nessa atividade optamos pelo uso de duas técnicas: “virem e conversem” e “com suas palavras”. É importante que os estudantes sejam orientados a trocar ideias sobre as questões, mas que possam registrar e se manifestar individualmente, consolidando sua análise com suas próprias palavras. No contexto da proposta, você poderá, de acordo com o desenvolvimento da turma, fazer outras questões vinculadas à obra, inclusive, orientando os estudantes a realizar essa prática de análise ao ler poesias, escutar músicas, assistir a filmes, peças de teatro e desfiles de moda, entre outras manifestações artísticas.



Expectativas de respostas: de forma geral, as perguntas se remetem a impressões pessoais dos estudantes. Contudo, espera-se que eles consigam expressar as suas opiniões de forma clara e coerente.



Tempo: 8 minutos.



Dinâmica de condução: professor, novamente, os estudantes serão convidados a se manifestar de forma a consolidar as aprendizagens realizadas nesta aula. Para responder às questões propostas, você pode sugerir aos estudantes que busquem na memória momentos em que obras artísticas foram capazes de provocar reflexões ou apenas sensações de prazer ou incômodo. Destaque que as obras de arte não estão restritas a museus. Dessa forma, esses momentos podem ter ocorrido nas ruas, em praças ou em ambiente doméstico. É importante que o estudante se abra para diferentes manifestações artísticas, considerando que estas oferecem situações para reflexões filosóficas.



Expectativas de respostas: resposta aberta e pessoal. Contudo, espera-se que os estudantes falem sobre o que já pensaram ou sentiram diante de uma obra de arte. Espera-se, ainda, que possam articular verbalmente essas situações.

Secretaria da
Educação  SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO